

## Conclusões do Estudo de caracterização do sector

### Limpeza Urbana cria tantos postos de trabalho e riqueza como a recolha de resíduos

O Estudo de Caracterização do Sector da Limpeza Urbana foi apresentado por Luís Capão, presidente da direção da associação Limpeza Urbana – Parceria para Cidades + Inteligentes e Sustentáveis (ALU), a 30 de junho de 2021, no III Encontro Nacional de Limpeza Urbana, que teve lugar em Braga.

Elaborado pela 3 Drivers para a ALU, o estudo desvenda um sector com preponderância e impactos económicos, ambientais e sociais que não podem ser ignorados, lançando a discussão em torno da necessidade de um novo olhar para estes serviços públicos.

A seguir detalhamos as grandes conclusões deste trabalho:

1. As atividades de limpeza urbana não reguladas têm uma dimensão comparável à recolha de resíduos, particularmente no caso dos recursos humanos, apresentando custos mais baixos devido à maior necessidade de investimento em equipamentos de recolha.

O sector da Limpeza Urbana emprega 1,16 trabalhadores por 1000 habitantes, estimando-se que estas atividades criem **diretamente 11 880 postos de trabalho** e ainda 7450 postos de trabalho em outros sectores. De acordo com o estudo, os custos estimados para as atividades de **Limpeza Urbana** em Portugal são cerca de **30 € por habitante**;

Importa fazer uma análise destes números à luz das designadas atividades reguladas dos resíduos urbanos, nomeadamente a recolha de resíduos indiferenciados e a recolha seletiva. Com base nos dados da ERSAR relativos a 2019, estima-se que o número de **trabalhadores** afetos a estas atividades de **recolha de resíduos seja cerca de 15 100**, dos quais 63% estão afetos à recolha indiferenciada (cerca de 9530 trabalhadores). Já o custo médio da **recolha indiferenciada** é de cerca de **53 € por tonelada de resíduo recolhido**.

2. As atividades de limpeza urbana contribuíram para a criação de cerca de 1030 milhões de euros de VAB na economia

O impacto total em Valor Acrescentado Bruto (VAB) das atividades de **limpeza urbana** não reguladas foi estimado em **468 milhões de euros**.

Este valor **não está longe do VAB gerado no âmbito da recolha indiferenciada e da recolha seletiva de resíduos**, com um total de 563 milhões de euros (266 milhões no próprio sector e 297 milhões de euros nos restantes sectores da economia).

Assim, considerando tanto as atividades reguladas como não reguladas, as atividades de limpeza urbana **contribuíram para a criação de cerca de 1030 milhões de euros de VAB e 43 600 postos de trabalho**.

3. O sector da limpeza urbana é um sector intensivo no uso de recursos humanos

Para avaliar o nível de mecanização das atividades de limpeza urbana em Portugal, procurou-se avaliar dois indicadores: o número de varredoras e o número de lava-ruas.

Relativamente às **varredoras, estima-se que existam 2,3 m3 por cada 10 000 habitantes**. De acordo com os dados da associação francesa AVPU, em França este indicador será também 2,0 m3 por cada 10 000 habitantes, assumindo que a capacidade média de cada varredora é exatamente 4 m3. Já a **capacidade das lava-ruas é de cerca de 0,25 m3 por 10 000 habitantes**, um pouco inferior ao valor estimado de 0,18 m3 para França pela AVPU.

A própria estrutura de **custos do sector sugere que mais de 80% estejam associados aos recursos humanos**. A Estrutura de custos do sector da limpeza urbana: 73 % recursos humanos, 19 % equipamentos, 8% produtos e matérias-primas.

De acordo com o relatório, o **trabalhador médio do sector da limpeza urbana é homem, tem 48 anos e 7 anos de escolaridade**. A distribuição etária dos trabalhadores revela um **sector tendencialmente envelhecido**, como demonstrado pelo facto de cerca de 77% dos inquiridos ter indicado uma média de idades compreendida entre os 40 e os 50 anos e, mais surpreendentemente, nenhum dos municípios inquiridos ter referido uma média de idades inferior a 40 anos.

4. Existe um potencial significativo de otimização de redução de emissões de GEE e de partículas atmosféricas com a transição para tecnologias como as células de combustível ou a eletrificação

Estima-se que o número de varredoras em todo o país seja de cerca de **680**. Assumindo também uma operação anual de 2500 horas, obtém-se que o impacte global de uma transição para soluções elétricas representaria uma **poupança de 7400 toneladas de CO2 por ano, o equivalente ao sequestro de carbono anual de um pinhal com 740 hectares**.

Estendendo o mesmo tipo de estratégia a outro tipo de viaturas, nomeadamente lava-ruas e viaturas de recolha de resíduos, facilmente se conclui que existe um grande potencial de otimização de redução de emissões de GEE e de partículas atmosféricas com a transição para tecnologias mais limpas.

5. Mobilização social para a limpeza urbana é determinante e tem de ser intensificada pelas entidades respetivas

No que concerne às coimas aplicadas, os inquiridos foram questionados se os **regulamentos municipais preveem coimas** em casos relacionados com as atividades de limpeza urbana (p.ex., deposição indevida de resíduos, dejetos caninos, graffitis), sendo que **64% indicou que sim**, 11% indicou que não e os restantes 25% não sabem ou não responderam à questão (**Erro! A origem da referência não foi encontrada.**).

Dos respondentes que indicaram que sim (36), 64% recorre a **brigadas de fiscalização municipal ou da freguesia**, 17% aloca esta responsabilidade à polícia municipal e 19% não especificou como faz a fiscalização (**Erro! A origem da referência não foi encontrada.**).

Dos respondentes cujos regulamentos municipais preveem coimas para casos relacionados com a limpeza urbana, verificou-se que **80% não levantou qualquer coima num ano de referência.**

Ainda assim, e no que respeita à **sensibilização os temas** mais abordados nas ações de sensibilização realizadas são (**Erro! A origem da referência não foi encontrada.**): a **correta separação dos resíduos** (69%), o não **abandono de resíduos** junto aos contentores (69%) e o **não atirar lixo para o chão** (61%).

As áreas críticas consideradas pelas entidades gestoras, que estão entre as suas maiores preocupações, são a recolha de resíduos, seguido da sensibilização e dos dejetos caninos.

#### 6. Inovação chega aos modelos de recolha, à limpeza de ervas e utilização de sistemas inteligentes

As ações em curso ou em estudo para implementar inovação no âmbito da limpeza urbana respeitam, segundo os inquiridos, à **inovação nos sistemas de recolha de resíduos**, utilização de **herbicidas sem glifosato**, utilização de **TI nos sistemas de recolha**, aquisição de novos equipamentos e introdução da recolha de biorresíduos.

Quanto a ações que contribuam para a descarbonização no âmbito da limpeza urbana foram indicadas pelas entidades auscultadas: a utilização de **viaturas elétricas**; a utilização de **equipamentos elétricos** (como varredoras e aspiradores elétricos), e a **otimização de circuitos** de recolha de resíduos para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa associadas.